

## **DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL DA MICRO-BACIA QUIRIRIM – PURUBA, UBATUBA (SP).**

Luciana de Oliveira<sup>1</sup> (UNITAU, Bolsista PIBIC/CNPq)  
René Antônio Novaes Júnior<sup>2</sup> (DSR/INPE, Orientador)

### **RESUMO**

O presente trabalho iniciado em agosto de 2010 consiste no desenvolvimento de um banco de dados utilizando ferramentas de geotecnologia para a geração de mapas temáticos no intuito de se obter informações para a realização de um diagnóstico sócio-ambiental tendo como unidade espacial uma sub-bacia hidrográfica. A sub-bacia hidrográfica Quiririm-Puruba, objeto de estudo, localiza-se dentro do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Picinguaba, município de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo. Constitui-se territorialmente como a segunda maior bacia dentre as trinta e quatro sub-bacias que compõem a UGRH do Litoral Norte. Mesmo estando localizada em significativa área dentro de uma unidade de conservação, restritiva quanto à ocupação e intervenção de seus recursos, uma representativa extensão situa-se fora do parque, na zona definida por seu plano de manejo como zona de amortecimento, área essa sujeita a uma ocupação desordenada, especulação imobiliária, atividade turística desplanejada, zonas de intervenção antrópica, gerando impactos negativos como desmatamento, poluição do solo e água, podendo ocasionar em desequilíbrio do sistema como um todo e progressiva queda da qualidade atualmente identificada, reduzindo a disponibilidade hídrica no município e região. Nesse ínterim essa mesma sub-bacia foi identificada através do projeto “Relatório de Criticidade de Bacias Hidrográficas” financiado pelo FEHIDRO, como a sub-bacia mais preservada atualmente do município, configurando-se desta forma como prioritária para projetos e ações de conservação e manutenção de suas condições bem como uma necessidade de entendimento das razões pelas quais se manteve em boas condições de preservação auxiliando assim a proteção e recuperação de outras fontes similares de recursos hídricos. Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado o SPRING versão 5.1.6., Sistema de Informação Geográfica desenvolvido e disponibilizado gratuitamente pelo INPE, sendo nesse SIG realizada a compilação das variadas informações espaciais como imagens de satélite, cartas topográficas, mapas de geomorfologia, pedologia, hidrologia, cobertura vegetal, setores censitários do IBGE gerando um banco de dados cadastral geo-referenciado. Foi também realizado trabalho de campo para a aplicação de um questionário sócio-ambiental à população residente na área da sub-bacia no intuito de coletar informações a respeito da relação de uso e percepção entre a comunidade do entorno e a sub-bacia, objeto de estudo. Com esse banco de dados e a partir do cruzamento dos dados obtidos, o trabalho permitiu a delimitação do limite físico da área da bacia, delimitação das áreas de preservação permanente (APP's) levando-se em consideração os aspectos relativos à declividade e drenagem, bem como num parecer sobre a relação dos moradores do entorno. Para dar continuidade a este projeto de Iniciação Científica estão programadas as seguintes atividades: geração do mapa de uso e ocupação do solo, a elaboração de um mapa de vulnerabilidade e de aptidão com o intuito de propiciar subsídios mais detalhados com informações que auxiliem as autoridades e a população local a tomar decisões que permitam intervir no espaço através da criação de políticas públicas direcionadas ao planejamento e gestão da área, bem como a melhoria do relacionamento entre o espaço analisado e as populações diretamente envolvidas.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Geografia da UNITAU – Universidade de Taubaté - E-mail: [luolive@dsr.inpe.br](mailto:luolive@dsr.inpe.br)

<sup>2</sup>Pesquisador da Divisão de Sensoriamento Remoto do INPE- E-mail: [rene@dsr.inpe.br](mailto:rene@dsr.inpe.br)